



Sistema Famato



Nova Estratégia de Combate à Brucelose Bovina em Mato Grosso



Marcos Carvalho

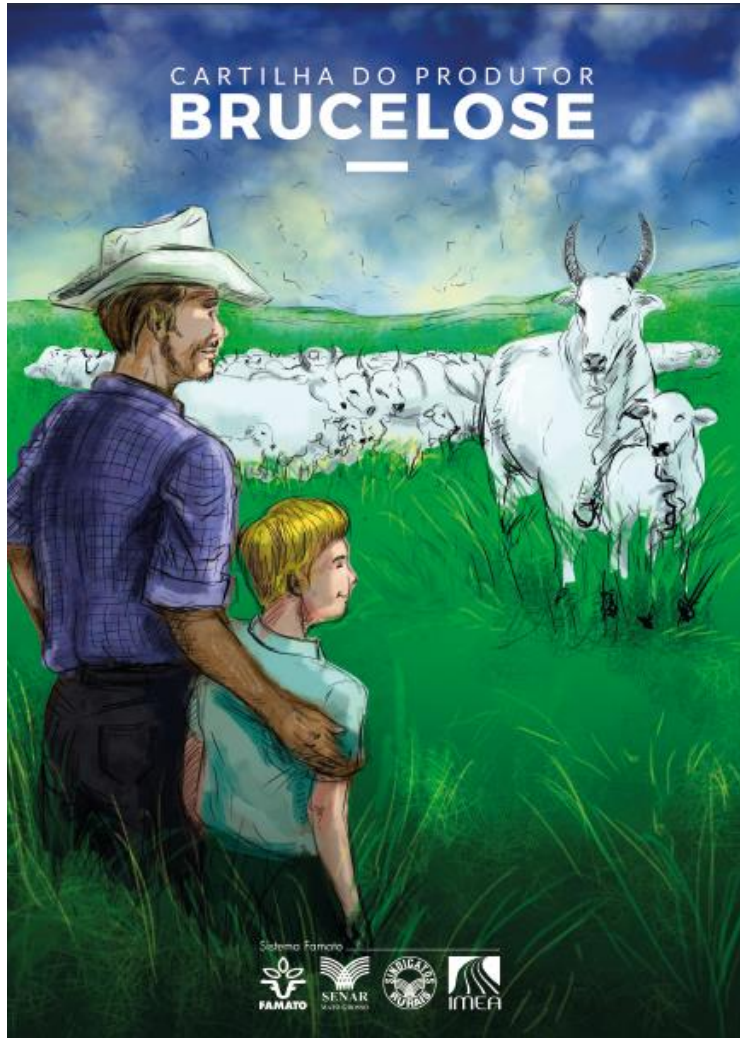
Analista de pecuária

pecuaria@famato.org.br

AGROtic – gado de corte

Cuiabá 24 de maio de 2018

CARTILHA DO PRODUTOR



Comitê Estadual de Controle
e Erradicação da Brucelose



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Associação dos Criadores
de Mato Grosso

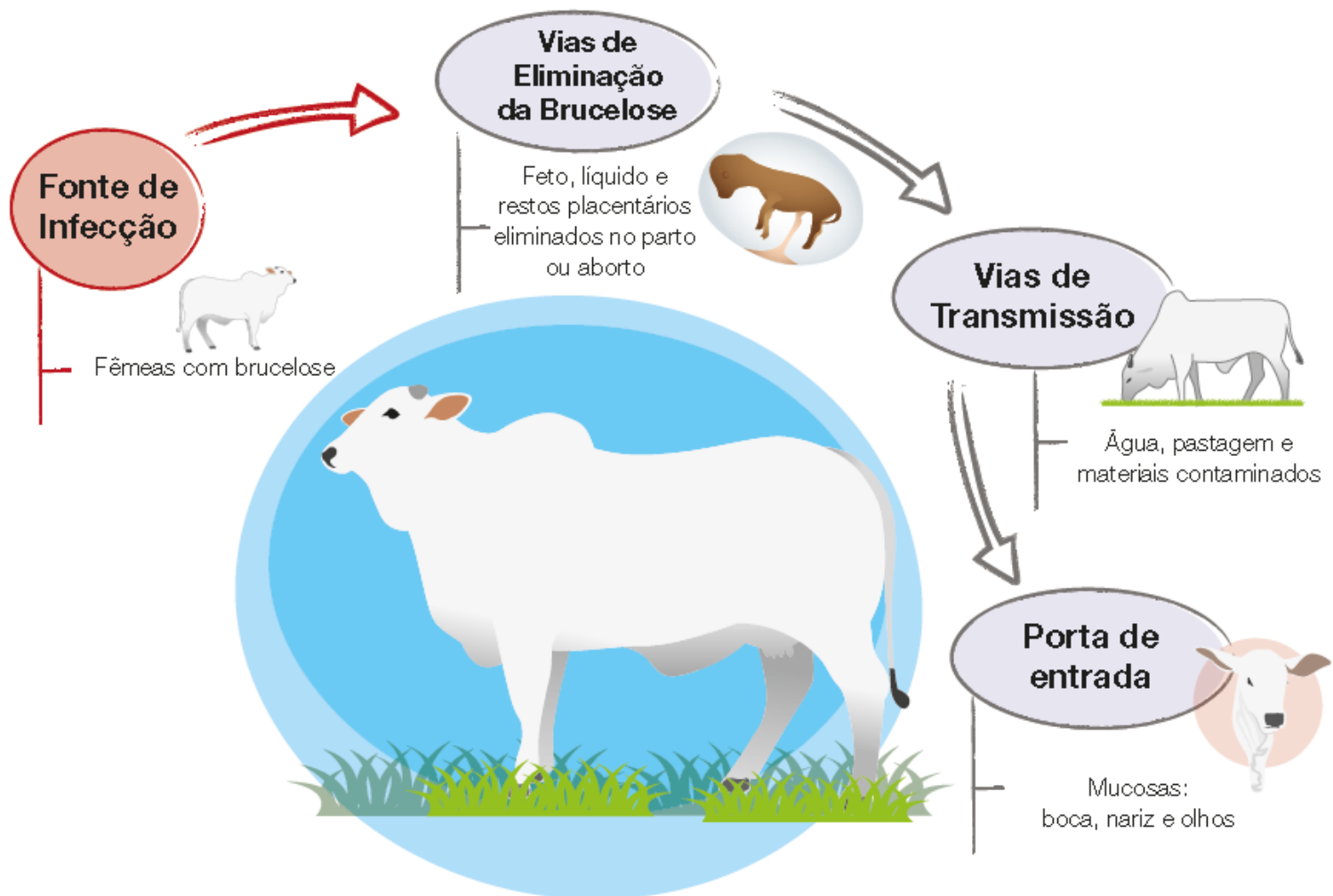
SINDIFRIGO

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E DESENVOLVIMENTO DE MATO GROSSO



1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

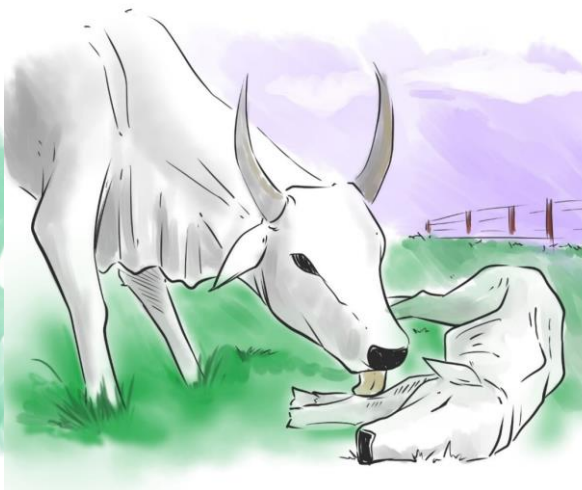
1.1 – Conheça a principal forma de transmissão entre bovinos



1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

1.2 – Sinais clínicos e Impacto econômico da brucelose

- 1 - Aborto no terço final de gestação
- 2 - Morte de bezerros recém-nascidos / Natimorto
- 3 - Nascimentos de bezerros fracos e prematuros



1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

1.2 – Sinais clínicos e Impacto econômico da brucelose

4 - Retenção de placenta, infecção uterina

5 - Repetição de cio, aumento do intervalo entre partos

6 - Infertilidade temporária ou permanente



1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

1.3 – Transmissão da brucelose aos seres humanos

Brucelose é uma doença ocupacional



↓ Produtores



↓ Assistentes agropecuários



↓ Veterinários

↓ Vacinadores

↓ Magarefes



1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

1.4 – Sinais clínicos da doença nos seres humanos

Fase
Crônica

Sistema Nervoso Central: Neurastenia, Depressão e Insônia.

Impotência Sexual e Orquite.



TRATAMENTO LONGO!!!

1 – INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

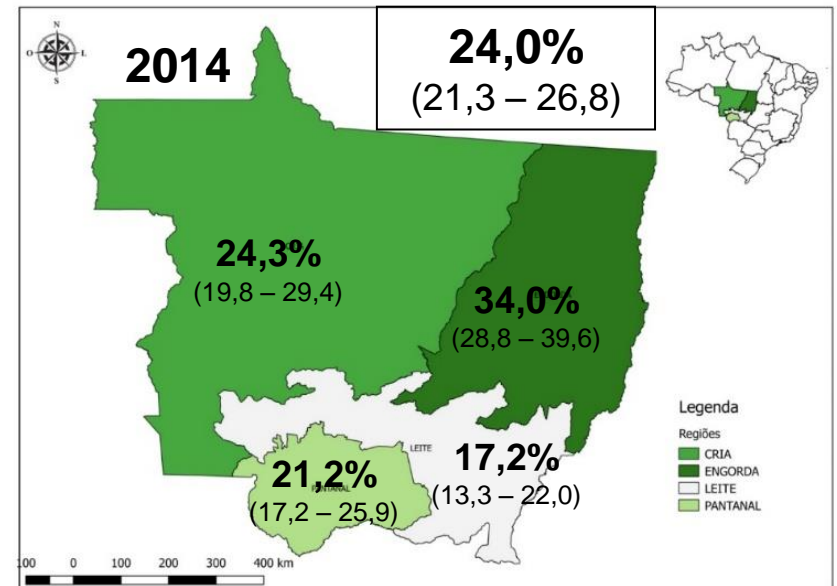
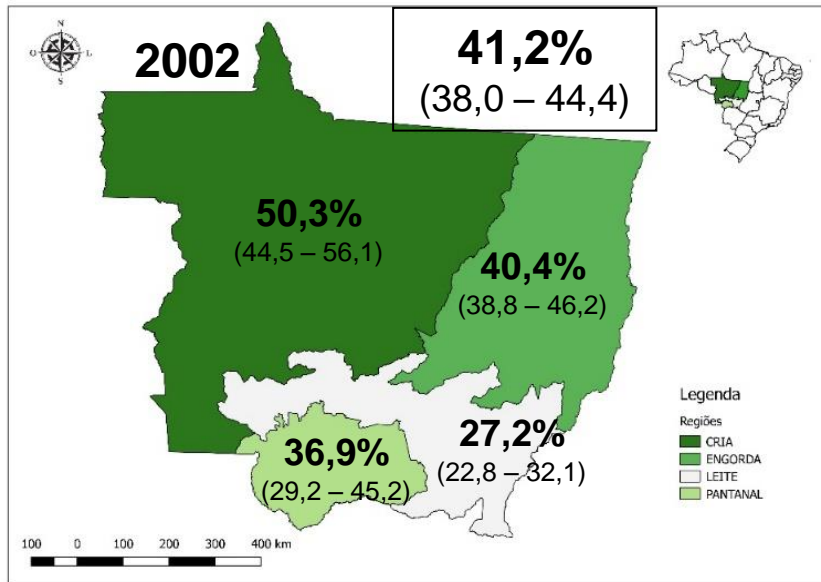
1.5 – Atenção produtores, veterinários e vacinadores

Sempre utilizar equipamentos de proteção individual



2 – CONHEÇA A PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE EM MT

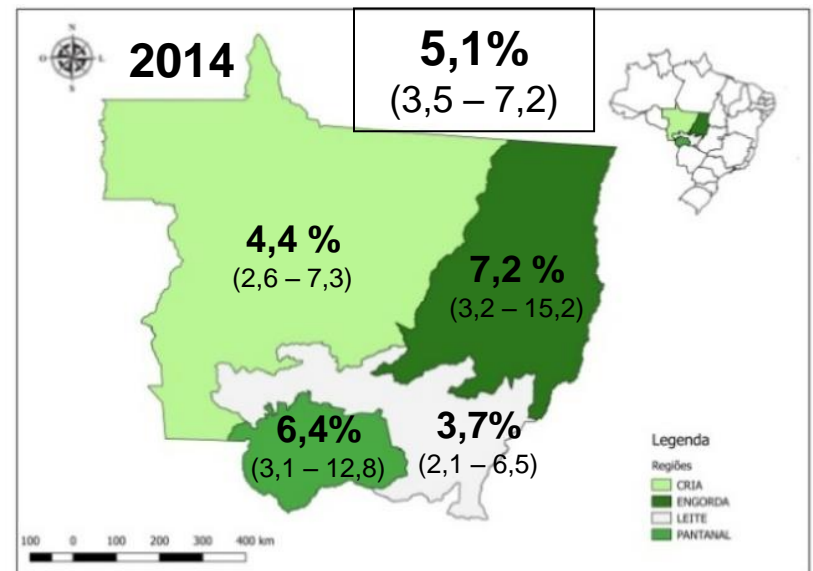
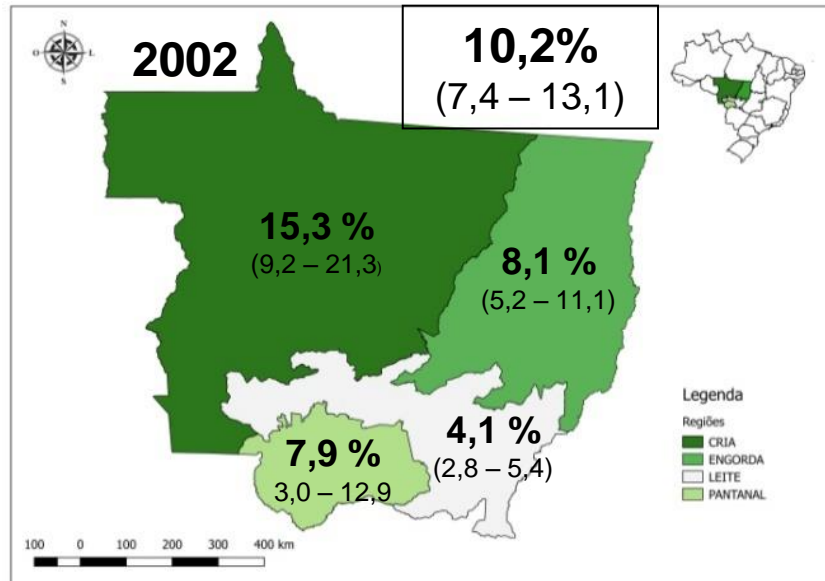
2.1 – Conheça os resultados dos estudos soro-epidemiológicos



Mapas do Estado de Mato Grosso com as prevalências de focos para brucelose bovina no estudo de 2002 e 2014.

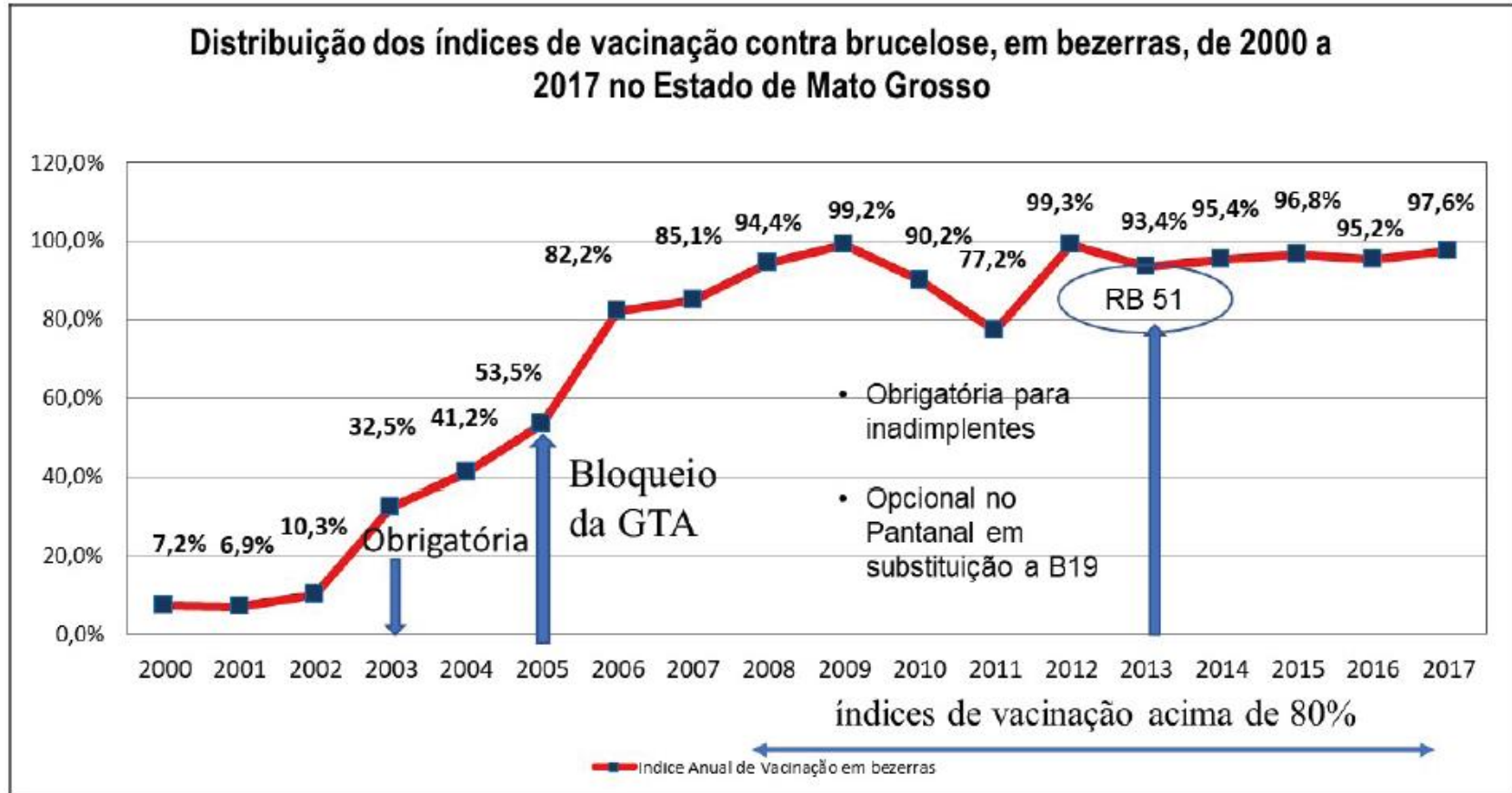
2 – CONHEÇA A PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE EM MT

2.1 – Conheça os resultados dos estudos soro-epidemiológicos



Mapas de Estado de Mato Grosso com as prevalências de fêmeas soropositivas para brucelose bovina nos estudos em 2002 e 2014.

2 – CONHEÇA A PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE EM MT



Taxa de vacinação anual de bezerras com a B19 no estado de Mato Grosso.

Fonte: INDEA/MT, 2015.

2 – CONHEÇA A PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE EM MT

2.2 – Compreenda a conclusão do estudo soro-epidemiológico de 2014

1) Qual propriedade é mais comum encontrar brucelose?

Corte ou leite?

2) A prevalência da doença é maior em propriedades?

Grandes ou pequenas?

2 – CONHEÇA A PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE EM MT

2.2 – Compreenda a conclusão do estudo soro-epidemiológico de 2014

Modelo final da regressão logística multivariada para os fatores de risco

Variável	OR	IC 95%
Número de fêmeas com idade ≥ 24 meses $\leq 85^*$ ≥ 86	2,15	1,6 – 2,9
Tipo de exploração		
Leite		
Mista	2,95	1,2 – 3,5
Corte	3,26	2,7 – 4,9

Fêmeas ≥ 24 m	(%) de Propriedades	Propriedades	(%) Rebanho fêmeas ≥ 24 m	Fêmeas ≥ 24 m
200	12,7%	11.323	66,36%	7.450.038

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.1 – Execute a vacinação nas bezerras de 3 a 8 meses de idade

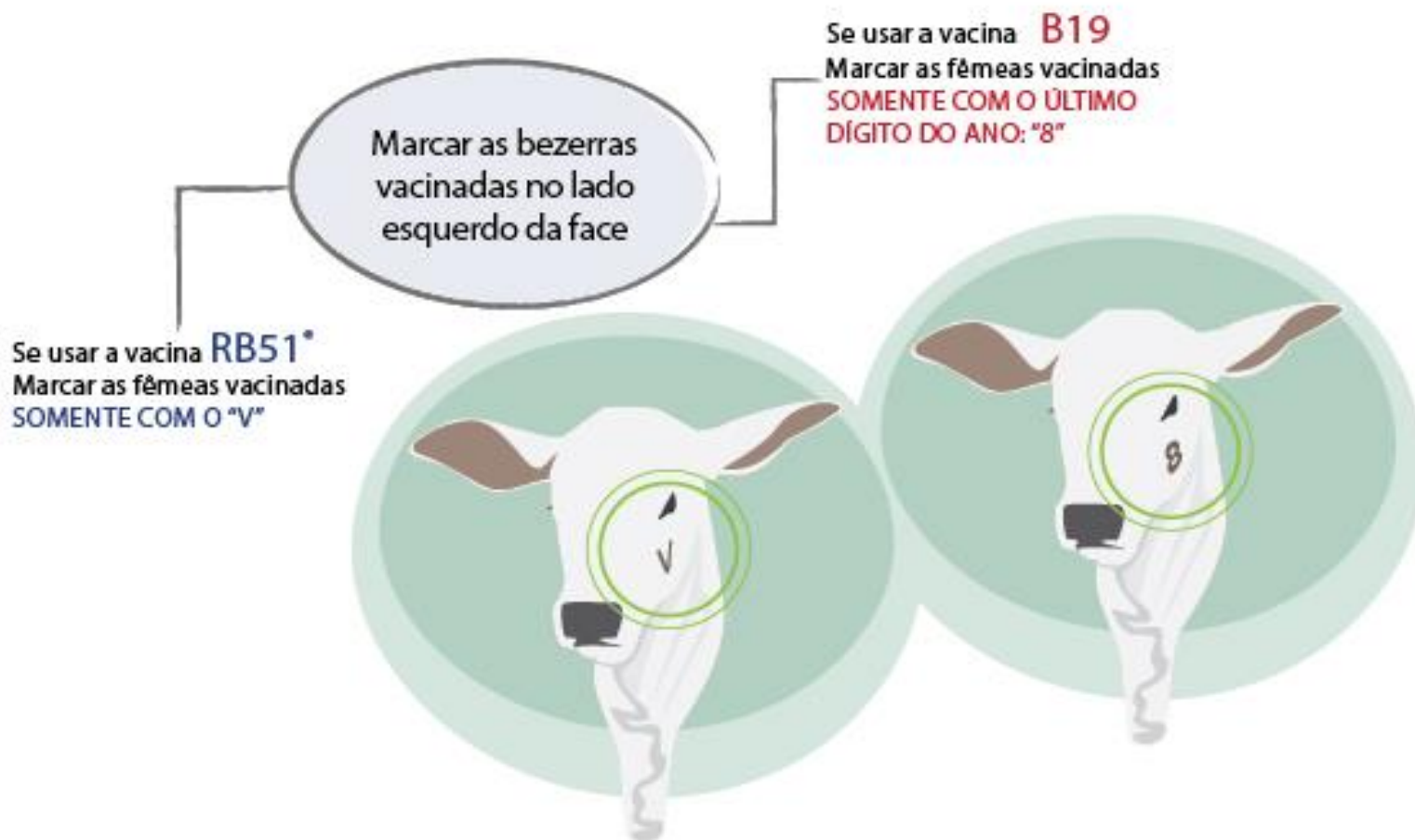
A **vacinação** é a principal arma que o produtor tem para diminuir a prevalência da doença.

ETAPAS DE VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE

Primeira Etapa						Segunda Etapa					
Jan.		Mar.		Mai.		Jul.		Set.		Nov.	
	Fev.		Abr.		Jun.		Ago.		Out.		Dez.
De 1º de janeiro até 30 de junho						De 1º de julho até 31 de dezembro					

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.1 – Execute a vacinação nas bezerras de 3 a 8 meses de idade



3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia

Campanha **educativa** para **vacinação de cobertura** utilizando a RB51 nas novilhas antes de coloca-las em reprodução.

Por que fazer a vacinação de cobertura com RB51?

- 1) Aumentar a proteção **imunológica das novilhas**.
- 2) Dependendo do risco da propriedade (corte com mais de 200 matrizes), pode ser recomendado a vacinação com **RB51 de todas as fêmeas em reprodução**.

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



- 1 - *Para comprar a vacina RBR1 é obrigatória a emissão do receituário pelo médico veterinário cadastrado no Indea/MT*

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



2 -

A vacinação contra brucelose, independentemente da vacina utilizada, só pode ser realizada por Médico Veterinário Oficial, Médico Veterinário Cadastrado ou por vacinadores, sob responsabilidade dos mesmos, mediante cadastramento junto ao Indea/MT

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



- 3** - Não há etapa estabelecida para a vacinação de cobertura, pode ser realizada em qualquer época do ano. Entretanto para facilitar o manejo é indicado que o produtor realize antes de colocar as fêmeas para entourar

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



4 -

Pode-se optar pela utilização de pistola automática de vacinação com capacidade de até 30 ml, regulagem de 1 a 5 ml, dosagem precisa de 2 ml e tubo de vidro, seguindo medidas de biossegurança na manipulação do equipamento, antes, durante e após o uso

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



- 5 -** Após a vacinação de cobertura com RB51 as novilhas estarão mais protegidas contra brucelose

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.2 – Faça a VACINAÇÃO DE COBERTURA como uma nova estratégia



6 -

O atestado da vacinação de brucelose deve ser emitido pelo médico veterinário autônomo cadastrado no Indea/MT, em até trinta dias após a realização da vacinação contra a doença, o que constitui formalmente a comunicação ao Indea/MT da referida vacinação

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.3 – Faça EXAME E DESCARTE os animais com brucelose

Abater fêmeas brucélicas é a eliminação das fontes de infecção!!!

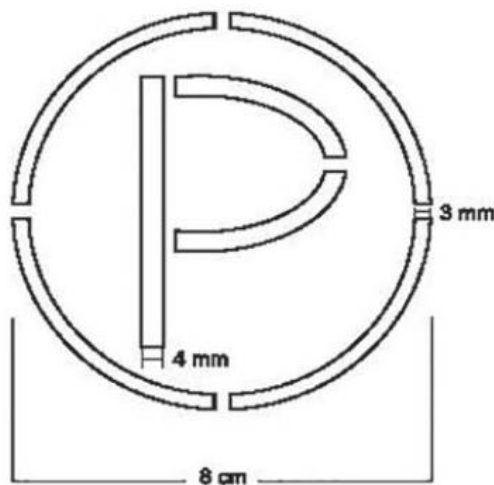
Os animais reagentes positivos deverão ser isolados do rebanho, afastados da produção leiteira e abatidos em estabelecimento sob serviço de inspeção oficial. Conforme já foi citado anteriormente nesta cartilha, o Decreto Federal N° 9013/17 Art. 138 recomenda:

§ 4º OS ANIMAIS REAGENTES POSITIVOS A TESTES DIAGNÓSTICOS PARA BRUCELOSE, NA AUSÊNCIA DE LESÕES INDICATIVAS, PODEM TER SUAS CARCAÇAS LIBERADAS PARA CONSUMO EM NATUREZA.

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.3 – Faça EXAME E DESCARTE os animais com brucelose

Abater fêmeas brucélicas é eliminar as fontes de infecção!!!



Para mais informações procure o médico veterinário

3 – COMBATER A DOENÇA NA PROPRIEDADE DE FORMA ESTRATÉGICA

3.4 – Faça o controle da ENTRADA de ANIMAIS na propriedade

Vacas doentes introduzem a brucelose no rebanho!!!

Atenção: o nível de biossegurança é basicamente a garantia do recebimento de animais livres da doença, sendo obtido com exames com resultado negativo realizados por médico veterinário de sua confiança.




Marcos Carvalho


Analista de pecuária


pecuaria@famato.org.br


65 3928-4467




 SistemaFamato

 SistemaFamato

 SistemaFamato

 SistemaFamato

 Sistemafamato.org.br/radio

www.sistemafamato.org.br